

Métodos de Controlo

Não existe ainda nenhum método de controlo eficaz para eliminar a vespa velutina, sendo que a instalação descontrolada de armadilhas e a destruição de ninhos poderá ser prejudicial para muitos insetos não-alvo.

Nenhuma das armadilhas atualmente utilizadas é seletiva para a vespa velutina.

Uma captura em massa descontrolada poderá provocar efeitos colaterais em espécies não-alvo, pelos que as armadilhas só devem ser utilizadas para limitar o impacto caso haja predação em apiários localmente.

O impacto em abelhas pode ser limitado pela simples redução do tamanho da entrada na colmeia que deverá ser reduzida a uma fenda estreita.

A destruição dos ninhos da vespa velutina é considerado o melhor método de limitar localmente o impacto das mesmas sobre abelhas e outros insetos.



Após deteção de uma suspeita de ninho ou exemplares de *vespa velutina* deverão ser contactados:

- **Serviço Municipal de Proteção Civil**
Tel. 252 248 400/252 248 472
Endereço eletrónico: proteccaocivil@cm-viladoconde.pt
- **Bombeiros Voluntários de Vila do Conde**
Tel. 252 631 333
Endereço eletrónico: comando@bvviladoconde.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE
Serviço Municipal de Proteção Civil





A Vespa Velutina

A vespa velutina, também chamada de vespa das patas amarelas, é uma vespa de grandes dimensões (rainhas: corpo +/- 3 cm, obreiras +/- 2,5 cm). A cabeça é preta com face laranja/amarelada.

O corpo é castanho-escuro ou preto aveludado, delimitado por uma faixa amarela e um único segmento abdominal quase inteiramente amarelo-alaranjado, o que torna difícil de confundir com qualquer outra espécie.

Os ninhos têm uma forma redonda ou em pêra, com cerca de 50-80 cm de diâmetro, e são geralmente feitos em árvores altas em áreas urbanas e rurais.



Foto—Peter Neumann (BTSF)

Identificar a Vespa Velutina



© Jean Haxaire 2011

Adaptado do folheto produzido pela Direção de Serviços de Proteção Animal - DGAV - Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território

Fontes para elaboração do folheto:

Texto - Agência Europeia do Ambiente - Relatório técnico 16/2012

Fotos - AFFSA - Bulletin épidémiologique 32 / Peter Neumann (BTSF)

A Vespa Velutina

A vespa velutina é essencialmente um predador de outras vespas e de abelhas, mas tal como a vespa europeia, também se alimenta de uma grande variedade de outros insetos.

A vespa velutina não é considerada mais perigosa para os seres humanos do que a vespa europeia.

A vespa velutina como outras vespas, constitui uma das pragas da colmeia, no entanto não constitui uma ameaça sanitária tendo em conta que não é fonte de transmissão de nenhuma doença às abelhas.



© Bruno Cavignaux / Biosphoto

A vespa velutina foi registada na Europa pela primeira vez em França, em 2005, onde terá sido provavelmente introduzida acidentalmente através do comércio hortícola.